

BIG GAME FISHING TOURNAMENT

São Miguel



REGULAMENTO 2014



www.cnpdl.pt/biggamefishing



1º INSCRIÇÕES E EQUIPAS

ARTIGOS

As equipas em competição deverão ser compostas por um mínimo de dois (2) elementos e um máximo de quatro (4) elementos.

2º REUNIÃO DE CAPITÃES

ARTIGOS

2.1 - A reunião de Capitães efectua-se no dia anterior ao 1º dia da competição, em local e hora a designar. (ver programa do evento).

2.2 - É fundamental a presença do Capitão da equipa e/ou seu representante.

2.3 - A sua ausência implica a aceitação automática de todos os aspectos ou eventuais alterações pontuais do regulamento decididas na reunião.

2.4 - A organização prestará todas as informações e esclarecimentos necessários e entregará a cada equipa os documentos referentes ao evento.

Um saco contendo os seguintes documentos:

REGULAMENTO DA PROVA

FICHA DA INSCRIÇÃO DA EQUIPA

SUA CONSTITUIÇÃO E ALTERAÇÕES DIARIAS DE EXISTIREM

FICHA DE REGISTO DE CAPTURAS (uma por cada dia de Prova)

CODIGO DA PROVA

LOCAL DE DESCARGA

2.5 - O custo de inscrição é de 300€ por equipa, de dois (2) mínimo, e quatro (4) máximo.

Pescadores suplementares até dois (2) 50€ cada.

O custo do aluguer da embarcação é de 3000€.

O custo do hotel é de:

- Duplo 600€ (cada noite extra 70€).
- Single 500€ (cada noite extra 60€).

2.6 - O prazo limite das inscrições é até quinze (15) dias do início do evento.

2.7 - O pagamento é efectuado ao Clube Naval de Ponta Delgada, em dinheiro, cheque ou transferência bancária ou depósito na instituição bancária abaixo mencionada:

Banco Espírito Santo dos Açores

Clube Naval de Ponta Delgada

NIF - 0160 01 0000 5979 7000 518

2.8 - O comprovativo, referindo o nome da equipa e o evento, deve ser enviado por, Correio Postal ou Correio Electrónico para a Sede do Clube Naval de Ponta Delgada:

Clube Naval de Ponta Delgada
Av. Dr. João Bosco Mota Amaral
9500-150 São Pedro
Açores - Portugal

Email: biggamefishing@cnpdl.pt

2.9 - O Capitão e/ou seu representante, são os únicos elos de contacto com o Júri do evento para efeitos de validação das capturas.

3º MODALIDADE DA PROVA

ARTIGOS

3.1 - A prova é exclusivamente de corrico e decorrerá em três (3) mangas em dias diferenciados.

3.2 - O evento está aberto às seguintes espécies:

Espadim Azul	Blue Marlim	Makaira Nigricans
Espadim Branco	White Marlim	Tetrapturus Albidus
Espadarte	Sword Fish	Xiphias Glagius
Agulha Imperial	Long Bill Spear Fish	Tetrapturus P fuegeri
	Roundscale Spear Fish	Tetrapturus Georgi
Atum Rabilho	Blue Fin Tuna	Thunnus Thynnus
Atum Patudo	Big Eye Tuna	Thunnus Obesus
Atum Galha à Ré	Yellow Fin Tuna	Thunnus Albacares
Atum Voador	Albacore Tuna	Thunnus Alalunga
Dourado	Dolphin Fish	Coryphaena Equiselis / Hippurs
Cavala da India	Wahoo	Acanthocybium Solandri
Tubarão Anequim	Mako Shark	Isurus Oxyrinchus

3.3 - São aceites para classificação e Pontuação os Peixes de Bico que cumpram as condições mencionadas na tabela anexa ao ponto 9º.

3.4 - O evento rege-se pelas Regras e Regulamento de Pesca da IGFA, pelo que canas, carretos, linhas, anzóis, terminais, montagens, etc., como os procedimentos e acção de pesca, devem estar de acordo com as Regras IGFA.

3.5 - Salientamos para clarificação os seguintes aspectos:

(A) A resistência da Linha dos Carretos não poderá ser superior a 130 Lbs (60 Kg).

(B) A prova é de corrico, podendo ser utilizadas Amostras, isco Natural, Vivo ou Morto (obrigatório o uso de anzol circular para o isco Vivo ou Morto).

(C) Os iscos Vivos ou Mortos só poderão ser capturados durante as horas de competição.

3.6 - Só as amostras artificiais Tipo RAPALA poderão, a título excepcional, ter anzóis duplos ou triplos.

3.7 - A organização poderá sempre que se verifique a validação de uma captura, solicitar a entrega do equipamento utilizado na captura dum exemplar, de forma a verificar se o mesmo cumpre as regras IGFA.

3.8 - A organização poderá também solicitar ao Capitão de qualquer equipa que autorize a sua presença a bordo (ou elemento por ela destacada), durante a prova. (*)

3.9 - A recusa implica a desclassificação da equipa em causa. (ver ponto 013º)

3.10 - Todo o peixe capturado e apresentado à pesagem é propriedade da Organização que se encarregará de o distribuir por IPSS.

4º AREA DA PROVA

ARTIGOS

4.1 - Não existe limite imposto de área de Pesca.

4.2 - As embarcações devem obviamente competir dentro da área conferida pela classe em que se encontram registadas.

5º JURI/DIREÇÃO DA PROVA

ARTIGOS

5.1 - O Júri é constituído por cinco (5) elementos o Director da Prova, e quatro elementos a designar sendo um representante das equipas (Capitão de equipa).

5.2 - A Direcção da Prova será constituída pelo Director da Prova, e quatro comissários.

6º HORÁRIO DA PROVA

ARTIGOS

6.1 - Largada às 07h30 e chegada às 19h00.

6.1 - Início da pesagem às 20h00, salvo as embarcações que até às 17h00 reportem combate com peixe que seja previsível terminar de tal maneira que seja impossível respeitar a hora d chegada.

7º OBRIGAÇÕES DAS EQUIPAS

ARTIGOS

7.1 - É responsabilidade das equipas conhecer e aplicar as Regras e Regulamentos da IGFA, e aplicar as regras expressas no presente Regulamento.

7.2 - É obrigatório informar via VHF:

(A) Todas as capturas deverão ser reportadas, no que concerne à zona onde as mesmas foram efectuadas, (Posição Coordenadas Geográficas) espécies e quantidades.

(B) A frequência de chamada a usar será a que corresponde ao Canal 16.

A frequência de trabalho a usar será a que corresponde ao Canal 12.

7.3 - A estação de serviço será: PORTO DE ABRIGO

- O nome da equipa em combate (hora inicio do combate)
- Posição Coordenadas Geográficas.
- O nome do Pescador em combate.
- O Fim do Combate, captura válida ou não (hora do final do combate).
- A captura de um peixe é indicada através de hastear a respectiva Bandeira.

7.4 - É obrigatório apresentar à Direcção da Prova (Júri) a Ficha de Capturas preenchida e assinada pelo Capitão da Equipa e o Registo Vídeio identificativo, que comprove as capturas dos Peixes de Bico.

7.5 - Os exemplares levados a pesagem devem ser identificados pelo pescador que os capturou, ou através de etiqueta de identifique o pescador.

8º REGISTOS DE VIDEO

ARTIGOS

8.1 - As capturas dos peixes só são validadas pela Direcção da Prova após visualização em registo de vídeo:

(A) Registo vídeo onde seja visível o Código de cada manga .

- Registo vídeo do inicio do combate.
- Registo vídeo onde seja visível um elemento da equipa a tocar no terminal, e o destorcedor a tocar no ou no wind-on leader, a ultrapassar o passador terminal da cana de pesca.
- Registo de video do momento da libertação.

(B) O não cumprimento do ponto (A) impossibilita a validação da captura pela Direcção da Prova.

(C) Todos os direitos dos vídeos e fotografias entregues á organização são propriedade da mesma.

9º CLASSIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO

ARTIGOS

9.1 - É aceite para classificação e Pontuação, os Peixes que cumpram as condições mencionadas na tabela anexa aos pontos 9.3, 9.4, e 9.5.

9.2 - A classificação final por equipas será estabelecida pela soma da pontuação total dos peixes pontuáveis.

9.3 - Para efeito da classificação aplicar-se-ão as seguintes pontuações.

TABELA DE PEIXES DE BICO

NOME VULGAR		Pontos por Libertação
Espadim Azul	Nakaira Nigricans	300
Espadim Branco	Tetrapturus Albidus	150
Spear Fish	Kajika Audax	150
Espadarte	Xiphias Gladius	200

TABELA DE TUNIDEOS MORTOS

NOME VULGAR		Pontos por 1/2 Kg	P e s o Mínimo Kg
Atum Rabilho	Thunnus Thynnus	1	60
Atum Patudo	Thunus Obesus	1	20
Atum Galha Ré	Thunnus Albacares	1	20
Atum Voador	Thunnus Alalunga	1	10

TABELA DE OUTRAS ESPÉCIES

NOME VULGAR		Pontos por 1/2 Kg	P e s o Mínimo Kg
Dourado	Coryphaena Equiselis	1	5
Cavala da Índia	Acanthocybium Solandri	1	15
Tubarão Mako	Isurus Oxyrinchus	1	20

9.4 - Os peixes de bico capturados e mortos serão desclassificados, excepto se for bem demonstrado (vídeo) a impossibilidade de reanimação, recebendo então a mesma pontuação como tivesse sido liberto.

Considera-se ainda a hipótese de, tendo sido morto, for recorde, em peso (de acordo com as regras IGFA), também será pontuado como liberto.

9.5 - Os tunídeos e as outras espécies, que não peixes de bico, se forem capturados e libertados receberão uma pontuação de 150 Pontos.

10º CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

ARTIGOS

10.1 - A classificação final resultará do somatório dos pontos obtidos no total dos três (3) dias de pesca.

11º DESEMPATE

ARTIGOS

11.1 - Em caso de empate na pontuação, o desempate será efectuado através do seguinte critério:

- (a) Numero de peixes Libertados
- (b) Hora do 1º Espadim (Azul ou Branco) que empata;
- (c) Hora do 1º peixe do empate;
- (d) Sorteio.

12º PENALIZAÇÕES

ARTIGOS

12.1 - Qualquer equipa, em qualquer das mangas, que se apresente na linha de chegada depois do horário estipulado, será penalizada com 10 pontos por cada quinze (15) minutos de atraso.

12.2 - Não serão penalizados os atrasos causados por auxilio a embarcações avariadas, desde que devidamente comprovados.

13º DESCLASSIFICAÇÃO

ARTIGOS

13.1 - As recusas aos Pontos (3.8 – 3.9).

13.2 - São também motivos para a desclassificação as violações deliberadas do presente regulamento, faltas de educação e comportamentos indevidos.

14º DESCLASSIFICAÇÃO

ARTIGOS

14.1 - Qualquer protesto deverá ser dirigido para a Direcção da Prova (Júri), por escrito acompanhado da quantia de 250€ (duzentos e cinquenta euros), reembolsáveis se o protesto for considerado procedente pelo Juri da Prova.

14.2 - Os protestos só poderão ser apresentados nas condições anteriores estipuladas até 30 (trinta) minutos após a apresentação da classificação de cada manga ou final.

14.3 - O Júri da Prova, apresentado o protesto escrito, tomará uma decisão irrevogável e definitiva em prazo razoável.

15º DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGOS

15.1 - A organização possuiu um seguro Desportivo, segundo as normas desportivas existentes para provas desportivas no território Nacional.

15.2 - A organização pode efectuar excepcionalmente modificações ao Regulamento, devendo neste caso apresentá-las atempadamente aos Capitães de Equipa.

15.3 - A Organização reserva-se ao direito de admissão na aceitação das inscrições.

15.4 - Recorde de Tamanho, é bem previsível o estabelecimento de Recordes de Tamanho IGFA, donde é necessário que se cumpra o disposto no Regulamento IGFA (Rules and Requirements for All-Tackle Length World Records)